

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



XVIII DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. IX V. 1-8

N'aquelle tempo, tendo Jesus subido a uma barca, tornou a passar o lago de Genesareth, e entrou na cidade de Capharnaum, onde lhe apresentaram um paralytico estendido no seu leito. Jesus, vendo a sua fé (1), disse ao paralytico: Meu filho, tem confiança, que os teus peccados são-te perdoados. Logo alguns doutores da lei disseram consigo: Este homem blasphema (2). Porém Jesus, conhecendo os seus pensamentos, lhes disse: Porque fazem os vossos corações juizes injustos? Que é mais facil dizer: Os teus peccados são-te perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda? Ora, para que vós saibades que o Filho do Homem tem na terra o poder de perdoar os peccados levanta-te, disse ao paralytico, leva o teu leito e volta a tua casa. Logo o paralytico se levantou, e voltou a sua casa. O povo, á vista d'este milagre ficou cheio de temor (3) e glorificou a Deus que havia dado tal poder aos homens (4).

REFLEXÕES PRATICAS

Jesus Christo, rejeitado pelos gasenienses (5), que, assustados á vista dos milagres que elle operava, e não sabendo o que tinham que temer ou que esperar d'um homem tam poderoso, haviam julgado que o mais seguro para elles era afastarem-no, torna a passar o lago de Genesareth e volta a Capharnaum, sua residencia mais ordinaria. Vae derramar em corações bem dispostos as graças que corações indocéis rejeitaram; tira o reino dos ceus a um povo incredulo e indurecido, para o dar a uma nação mais fiel, e que se aproveitará dos meios de salvação que lhe hão de ser offerecidos. Pediu ao Senhor para serdes do numero d'esses corações bons e docéis, cuja fidelidade e amor o indemnizam dos despresos que recebe da parte dos peccadores; cooperac fielmente com as graças que se digna de conceder-vos; ou então elle tornará a passar o lago e voltará á sua cidade, isto é, vos retirará os meios de sanctificação de que não tiverdes querido aproveitar-vos, para os dar a outros que façam d'elles melhor uso, e se mostrem reconhecidos pelos seus favores e dons.

Tendo pois voltado Jesus á cidade de Capharnaum, lhe apresentaram um paralytico estendido no seu leito. Vendo qual era a sua fé, disse ao paralytico: «Meu filho, tem confiança que os teus peccados te são perdoados.» Vedes aqui de que valor é a fé aos olhos de Jesus Christo, e com que facilidade ella alcança d'elle os mais brilhantes milagres. Aquelle paralytico ainda não abriu a bocca para pedir ao Salvador a sua cura; os que o poem a seus pés ainda não lhe dirigiram seus desejos e rogos; mas aquelle Deus que sonda os corações vé no d'elles o precioso germem da fé, ouve os gemidos interiores que o seu proprio Espirito n'elles fez

nascer, e logo ostenta todas as riquezas da sua graça e do seu poder.

Jesus Christo, reinando nos ceus, põe os seus favores e graças no mesmo preço porque os concedia na terra. O meio seguro, mas tambem o meio unico de os conseguir, é pedir-os com fé viva, com firme confiança na bondade e omnipotendo Senhor. Não ha milagres que ella resuscitaria os mortos e transportaria as montanhas, diz Jesus Christo. O Salvador livra primeiro o paralytico da sua enfermidade espiritual, cura-lhe a alma antes de occupar do seu corpo: «Meu filho, tem confiança, que os teus peccados te são perdoados.» Quiz, sem duvida, fazer-nos entender com isto que a cura da alma deve interessar-nos muito mais que as enfermidades corporaes. Com effeito que pôde resultar d'estas? alguns soffrimentos mais ou menos longos, que até nos é possivel tornar meritorios supportando-os com paciencia e resignação, ou quando muito a morte, á qual, cedo ou tarde, não podemos escapar; ao passo que o peccado, fazendo-nos inimigos de Deus, nos mata a alma e nos precipita no inferno, a não ser que, por meio dos sacramentos, resuscitemos para a graça. Não é esta derradeira morte infinitamente mais terrivel que a primeira? E comtudo quantos votos se fazem entre os christãos pela saude do corpo! Quam poucos pedem a Deus pela saude da alma, a graça d'uma verdadeira conversão e d'uma sincera penitencia?

Alguns doutores da lei, ouvindo Jesus Christo dirigir ao paralytico estas palavras: «Os teus peccados te são perdoados», diziam consigo: «Este homem blasphema: perdoadando os peccados, arroga se um direito que não pertence senão a Deus (6).» Jesus Christo, conhecendo os seus pensamentos, confunde aquella temeraria e injusta accusação ostentando um poder divino. Admitte o principio de que só Deus pôde perdoar os peccados, e logo faz um milagre para provar que tem este poder; por onde se declara Deus, e confunde antecipadamente as seitas que deviam surgir no correr dos seculos, e contestar a sua divindade: «Levanta-te, diz ao paralytico, leva o teu leito e volta para tua casa.» Immediatamente aquelle homem recupera o uso dos membros, leva o leito, e volta para a sua casa.

Este paralytico curado por Jesus Christo é o emblema de todo aquelle que se acha em estado de peccado mortal; pois assim como a paralytia corporal tira o sentimento e movimento, assim tambem a paralytia espiritual, que é gerada pelo peccado, reduz a alma a uma especie de insensibilidade, e lhe tira a facilidade que tinha de fazer o bem. Sabei todavia, ó vós que achaes n'esse deploravel estado, que se quizerdes imitar o paralytico do Evangelho, a vossa alma será infallivelmente curada. Como elle, tende uma fé activa, perseverante e corajosa: não vos deixeis assustar por nenhuma das difficuldades que possam impedir-vos de ir ter com Jesus Christo: e se vos sentís na impossibilidade de ir lançar vos a seus pés, se a paralytia espiritual vos afflige, vos torna incapaz de todo o bom movimento, confiae-vos a mãos charitativas, a directores virtuosos e illustrados; elles vos conduzirão, elles vos levarão, se for necessario, até Jesus Christo, e este divino Salvador, para recompensar a vossa fé, vos dirá: «Os vossos peccados são-vos perdoados.» Fazei depois como o paralytico: *levanta-te*, isto é, vivei vida nova, e a vossa alma, d'ahi em diante elevada para Deus, não torne a ser rebaixada ás cousas da terra; *leva o vosso leito*, isto é, renunciae para sempre a esses maus habitos, a essas afecções criminosas, a essas paixões que estaveis entregues, e que estais para vós como um leito em que deinhaveis estendido.

su casa, isto é, voltae ao vosso interior, conservae-vos abi constantemente recolhidos e afastae vos cuidadosamente dos objectos perigosos, e dos prazeres que vos corromperam.

O povo testemunha do milagre que Jesus acabava de operar, ficou cheio de temor, e glorificou a Deus que havia dado aos homens o poder de curarem, não só as enfermidades corporaes, senão tambem os males muito mais graves e muito mais incuraveis da alma. Parte d'este poder já não subsiste habitualmente entre nós. O milagre visível das doenças corporaes tornou-se raro, desde que deixou de ser necessario para o estabelecimento da religião. Porém o milagre invisível das curas espirituaes, do qual nós desgraçadamente temos uma necessidade continua, renova-se todos os dias. Jesus Christo depositou na sua Igreja o poder supremo que elle exercia sobre as almas. Comprehendamos, como o povo do nosso Evangelho, toda a extensão d'este beneficio, do qual tantas vezes temos usado, e talvez abusado. Excitemo'-nos ao mesmo reconhecimento, e demos com elle graças a Deus, que se dignou de communicar a homens um poder tam admirável e util.

(1) A fé do paralytico e dos que o levam.

(2) «Este homem blasphema», attribuindo-se o poder de perdoar os peccados que não pertence senão a Deus.

(3) Experimentou aquella impressão que acompanha quasi sempre um grande pasmo.

(4) Jesus Christo perdoava os peccados e fazia milagres, não simplesmente como homem, mas como Homem-Deus, em virtude do poder que a natureza divina communicava á humanidade, com a qual estava unida substancialmente. A assim as palavras do judeus, que provavelmente ainda não consideravam Jesus Christo senão como homem, não eram exactamente verdadeiras no sentido em que elles as entendiam.

(5) Habitantes de Gerasa cidade situada além do Jordão, na Decapola.

(6) Lucas, v.

EQUIDADE INFERNAL

Conta Kryloff, escriptor russo, que uma vez chegaram ao inferno um saltador coberto dos mais horrorosos crimes, dezenas de assassinatos, centenas de roubos, incendios, etc, etc, e um individuo cujos peccados consistiam da publicação de obras impias e licenciosas, que se havia a reproduzido muito, e muito eram lidas e traduzidas.

Immediatamente foi-lhes designado o genero do supplicio: ao saltador collocaram-no em uma fogueira cuja temperatura dava para a fusão da platina, e ao escriptor coube em sorte uma outra fogueira em que havia apenas calor para ferver agua.

—Muito bem, disse elle, nada mais justo; nunca pensei encontrar no inferno equidade: com effeito não seria direito que equiparassem o meu castigo ao daquelle bandido, que tantos males causou no mundo.

Pouco, porém, lhe deveria durar a illusão!

Gradativamente se lhe foi elevando a temperatura da fogueira a ponto de em breve tempo produzir cinco vezes mais calor do que aquelle que emittia a do outro. O misero protestava contra tal injustiça.

—Si me augmentam os tormentos, dizia, ao ladrão que o façam ainda mais.

Então o demónio entediado com os protestos e para fazel-o calar disse-lhe então, em um rago de sinceridade:

—Sabe, meu caro senhor, que nada mais justo ha do que a punição que estás a soffrer.

O bandido commetteu toda a sorte de crimes, mas com a sua morte desapareceram as causas que o tornavam abominavel e o tornavam para cá. E tú? Os teus livros, hoje em numero de centenas de milhares, estão em todas as mãos e não imaginas o que tem feito: quanto tem a perversidade de costumes augmentado com a sua diffusão, quantas perversões de espiritos e de consciencias vão occasionando!

Fica-te ali socegado e não nos incomodes com os teus gritos; quanto mais se espalham os escriptos maior será o fogo em que verás mettido.

E, dando as costas ao impertinente e desastrado auctor, foi-se a inspecionar outras victimas da gehenna e loquaz diabinho.

Clemenceau

Por motivo da visita de Clemenceau ao Brazil se ergue um protesto dos catholicos. Guardando imperturbavelmente nítida a consciencia de seus deveres de ordem civil e religiosa os catholicos não podem ter outro proceder senão levantar esse protesto, que é bom ficar bem claro, não se articula contra a vinda do ex-chefe do gabinete francez á nossa terra. Sabemos bem que qualquer que não esteja incurso em artigos de classificação de criminosos, qualquer exotico da escala animal racional: qualquer que traga economia aviada e os propositos de restaurar-as por meio de conferencias no Theatro Municipal ou no Mouree, pôde desembarcar. Os catholicos, como toda a gente, sabem disso. Hoje protestam contra o officialismo com que se quer receber a Clemenceau, fazendo erer aqui e alhures que é o povo e a intellectualidade brazileiros que o recebem, que dão-lhe a honra de attendel-o, que prestam lhe homenagem de seu applauso. O povo nisso está ausente, como o estão os que representam legitimamente o sentir, o pensar e o modo de ver da sociedade profundamente nacional catholica.

E ha motivos de sobra para que um e outro se ausentem quando um pequeno circulo aperta em aclamações e applausos Clemenceau.

Prezando, como o prezamos, as nossas liberdades cuja existencia consagramos em nossa lei suprema: tendo, como temos, que essas liberdades são necessarias e imprescindiveis á vida nacional em quaesquer de suas manifestações de ordem moral, intellectual, religiosa, politica, economica, etc.: procurando, como o fazemos, estabelecer e guardar vigencia dessas mesmas liberdades, é bem claro que não podemos, sem defeito grave applaudir, festejar e economiar o homem enjo ideal se oppõe ao nosso e cujo pensamento, por esse ideal, nos é adversario. Só a inconsciencia poderia elevar a essa inconsequencia. São conhecidas as ideias politicas de Clemenceau, que partiu do sectarismo para o governo e que abi fez do sectarismo a sua politica. É pois um politico apertado entre os itens de um credo que jura morte ao credo alheio: é um intolerante por isso mesmo que é sectario.

Em traços geraes é esse o modo de Clemenceau, modo inadmissivel a nós que por outro rumo abrimos caminho. Taes considerações nos prohibem acompanhar o ex-chefe do gabinete francez e mais ainda, nos impõem o dever de

protestar contra o officialismo emprestado á recepção.

Não podemos tambem esquecer que foi Clemenceau um brutal perseguidor da Igreja: senhor um dia da força, expulsou bispos, maltratou o clero, espesinou direitos, profanou templos, saqueou igrejas, roubou ao culto. Não esqueçamos isso e solidarios, porque somos catholicos, com os catholicos de França que soffreram as violencias brutaes, protestamos ainda contra o facto de receber-se officialmente esse homem.

E nada temos que aprender com elle: na America a sua politica tem o nome «mandonismo» e, perante a consciencia publica, um perseguidor é sempre a se repellir.

(Do Centro da Boa Imprensa).

A CARIDADE

Orphanzinhas lindas, lindas avesinhas implumes, dizei vós, creaturinhas lindas: Quem vos suppre os carinhos da mamãe que partiu, que partiu para o paiz do além?

Quem vos embala, vos nutre os corposinhos deveis, vos prepara o espirito para, amanhã, quando fordes grande, serdes exemplares mães de familia? — A Caridade.

Velhos invalidos, valetunarios, vós que, desde o romper d'alva até o lusco-fusco, á hora crepuscular, vagaes como valdevinos pelas vias publicas, desnudos, famintos e implorando, com voz aphonica, uma esmola pelo amor de Deus... dizei vós, valetunarios: Quem vos dá uma codêa de pão para matardes a fome, um pedaço de panno para cobriredes os corpos macilentos? — A Caridade.

Enfermos pauperrimos, miseraveis que, no momento extremo, na hora derradeira da vida, vos achaes abandonados, soffrendo dores atrozes... dizei vós, enfermos pobres: Quem vos vai levar palliativo, um consolo, um vislumbre de esperança? — A Caridade.

Viuvas, que soffreis as mais extremas necessidades e que tendes vergonha de estender a mão á caridade publica... dizei vós, ó viuvas: Quem vos poupa tantos sacrificios, quem penetra no vosso tugurio para lenificar os vossos soffrimentos? — A Caridade.

Caridade! bendita sejaes tú, ó virtude das virtudes!

Bem haja a mão que soccorre os orphans, os invalidos, as viuvas desvalidas.

ALMEIDA GABRAL.

Sobre a Encylica

Edite Sape

(Tradução)

Esta triste situação está esclarecida por expressões dos proprios reformadores. Escrevia Melancton, em 1541. «Eu tenho passado muitos annos nas côrtes, e tomado parte em muitos negocios difficeis, com prejuizo meu: mas só agora percebo como é verdade o que diz o Cantico dos Canticos. Os guardas da cidade me feriram e despojaram de meus vestidos, diz a Igreja. Os principes maltratam escandalosamente a Igreja e a privam de suas roupagens e bens». «Os principes corroem a Igreja até os ossos, levados por interesses e paixões, escrevia um anno mais tarde.

Em 1542, um amigo de Lutero, o pregador da cathedral de Erfurt, Lange, se exprime assim sobre seu principe e povo: «Os principes estão na ociosidade ou dão liberdade ás suas paixões, e procuram por todos os meios acumular dinheiro. O povo leva uma vida epicurista e sardapalesca. Quasi todos são presa de uma luxuria grega e mais do que grega; mas para nós (pregadores) não ha senão miserias».

Depois de taes lamentações de contemporaneos e do que dizem os historiadores protestantes, ninguém ousará affirmar que o Papa tenha ido muito longe e offendido a verdade historica ao dizer que, como consequencias da Reforma, a vida ecclesiastica, as constituições e a disciplina estavam sob o jugo de principes e povos corrompidos.

E' extranho que os catholicos alemães, após a publicação da Encyclica, não tenham procurado provar as verdades das affirmações atacadas. Essa conducta se pôde explicar por considerações politicas; mas não foi cavalheiresca da parte dos grandes jornaes catholicos pôr a margem a Encyclica, não tendo vergonha de repudiar um documento pontifical. Eis ali um symptoma característico da tendencia de certos circulos em criticar tudo o que vem de Roma e de considerar, do alto do trombo da sciencia alemã, os actos pontificios «que nada têm que ver com a infallibilidade».

Tal modo de ver dispensaria essa mesma imprensa de entrar na materia propria da Encyclica: *a lula contra o modernismo*.

E, entretanto, este assumpto deveria interessar igualmente a Allemanha. Ou se quer justificar esta lacuna com o facto de que não haja modernismo na Allemanha?

(Conclusão)

Colheita das escolas neutras ou atheas

«Na França, ha pouco mezes, um menino de 13 annos matou outro de 12, para lhe roubar umas pequenas moedas. Essa criança precocemente convertida em fera, foi presa e levada ao tribunal.

O menino fôra educado ou instruido nas escolas sem Deus do governo anticlerical, daquelle desgraçado paiz.

Juiz.—Porque commetteste semelhante crime?

Accusado.—Eu desejava que elle me desse o dinheiro que tinha; e não m'o queria dar.

Juiz.—Então te não envergonhaste de ferir o companheiro por um tal motivo?

Accusado.—Envergonhar-me de que? se ninguém me via?

Juiz.—Não tinhas medo dos remorsos da consciencia?

Accusado.—Consciencia!... nunca a vi. Algumas vezes me disseram que a havia, mas nunca m'a mostraram.

E o senhor inspector que veio de Paris disse na escola, deante de nós todos, que não se devia crer senão no que se *via* e no que se *apalpava*; e que os clericos agora expulsos de toda a parte, são inimigos da sciencia, porque pensam o contrario.

Juiz. (embaraçado).—Mas não vos disseram na escola que o assassinato e o roubo são condemnados pela moral?... que é um *dever* respeitar a vida e a propriedade e que este respeito é a verdadeira religião?

Accusado.—E' verdade senhor Juiz; mas nunca me disseram porque razão isso era um *dever*, e como é que ainda ha uma religião agora que não existe Deus? E além disso, senhor Juiz, quando o mestre me diz sem m'o explicar, que é um *dever* respeitar a propriedade, este engana se, porque o senhor inspector, que sabe mais do que elle, nos ensinou o contrario, dizendo: «Só temos o direito de gosar d' aquillo que a coragem nos leva a tomar e a força conserva em nosso poder; no emprego da força está o *dever*, e na sua extensão o *direito*...»

«E depois, era o mesmo governo francez que puna em pratica aquella theoria, e elle matando o companheiro para roubar, não fizera mais do que imitar o mesmo governo, applicando a um caso particular o principio geral. Quando afinal o Juiz lhe declarou que o seu

crime merecia a pena de morte, soube responder: «A morte! E' justamente ali que esta' o meu interesse. Tinha um tio que se enforcou, um irmão que pregou um tiro nos miolos, porque ja' não tinham dinheiro para se divertirem e não tinham pachorra para viver. Se me mandarem para a cadeia por muito tempo, fazei o mesmo. Que perco eu com isso? Lá na escola diziam-me que só os clericos acreditam, que nem tudo acaba com a morte. Quanto a mim, sei muito bem, que depois de morrer, não soffrerei mais do que um animal que se arrebeta.»

O que será do Brasil, num futuro proximo, cujo governo maçônico vae copiando o governo da França, e já tem se apoderado das escolas governativas neutras, transformando-as em atheas e sectarias?... Se aqui na Roma Brasileira, fôco do fervor catholico ha professores atheus no Grupo, principal casa de educação governativa, onde o filho do povo se educa, com manifesta indifferença de pacos catholicos, o que diremos dos logares em que o protestantismo e espiritismo tem causado a descrença e desprezo á religião na sociedade?!

Já estamos colhendo os fructos da inercia de nossos paes e continuaremos de braços cruzados?... O que é essa indifferença para as obras das Vocações Sacerdotaes, cujo alto alcance social ninguém pôde contestar, e a que, ainda os que pôdem, dão o minimo com grande relutancia... quando dão?... O que é essa indifferença para a vida do jornal catholico proclamado como factor indispensavel em nossa epocha, quando para os theatros, cinematographos e caprichos dos filhinhos... gasta-se sommas importantes! O que é esse indifferetismo, que se apregoa com o nome de prudencia, para a acção catholica social, e que contempla, sem nada fazer, esses milhares e milhares de jovens, homens de amanhã, bebendo theorias destruidoras da ideia de Deus e de toda a moral?!

Querem por ventura esperar, como faz o peccador impenitente, a ultima hora para se preparar á grande viagem da eternidade? Porque não faremos como os Bispos francezes que vão criando associações catholicas fiscaes do ensino nas escolas? Nós somos catholicos, porque não conseguiremos mestres catholicos para nossos filhos?... Não são porventura os nossos dinheiros que pagam os professores?... Precisamos ser unidos e activos como muito nos recommenda o Santo Padre Pio X, sendo todo o contrario o que se nota no campo catholico. Termine trazendo um trecho da ultima encyclica do nosso Santo Padre Pio X, que aos catholicos de acção será de conforto e encorajamento. O Papa fallando aos bispos depois de entender-se sobre a caridade e suas providencias disse que eguaes designios, eguaes resoluções de affectuosa providencia encontram applicação na acção catholica. Eis o trecho da Encyclica á nós seculares referentes: «Uma parte deste nobilissimo apostolado, que abrange todas as miserericordias, e de que terá recompensa eterna, é offerecida ao escol dos seculares. Mas esses homens, aceitando esse fardo, devem estar promptos e dispostos a sacrificar inteiramente pela boa causa a si proprios e a tudo o que lhes pertence, a supportar a inveja, a contradicção e até a aversão de muitos que respondem aos beneficios com a ingratição, a lutar como bons soldados de Christo, a correr pelo caminho da paciencia ao combate, que nos é offerecido, fixando os olhos em Jesus, auctor e remunerador da fé. Lucta bem aspera, de certo, mas muito efficaz ao proprio bem da sociedade civil, mesmo quando a plena victoria esteja ainda bem longe.»

F. S.

«O ESPIRITISMO»

Com o titulo supra recebemos um bem impresso folheto, que o seu auctor, um illustrado sacerdote da Companhia de Jesus, o revmo. p. Marcello Rocchi, acaba de nos offerecer. O illustrado sacerdote estuda, analisa e combate brillantemente nesse livro o espiritismo, e demonstra o grande mal que elle causa a sociedade. Esse livro offerece leitura agradável e muito util, mormente a' aquellos que se deixam illudir pela perigosa doutrina de Allan Kardec. Aos poucos, a começar pelo nosso proximo numero, iremos offerecendo aos nossos leitores a leitura de alguns capitulos desse optimo livro.

Ao revmo. p. Rocchi as nossas felicitações pelo seu brilhante e util trabalho e nossos agradecimentos pela gentileza da offerta.

Chronica religiosa

MEDICOS EM LOURDES

Desde 10 de janeiro a 24 de setembro do anno jubilar, assistiram no *bureau* das consultations das curas miraculosas 566 medicos, 147 estrangeiros, e os demais francezes: d'aquelles, 55 eram belgas, 16 italianos, 14 hespanhoes, 13 allemães, 9 suissos, 9 portuguezes, 7 canadenses, 5 hollandezes, 4 inglezes, 3 escossezes, 2 indios, 2 austriacos, 2 norte-americanos, 2 argentinos, 2 luxemburguezes, 1 polaco, 1 russo, 1 colombano e 1 birmano.

VENDA SACRILEGA

A celeberrima abbadia de Solesnes, na França, pertencente aos beneditinos lá acaba de ser vendida em hasta publica, pela bagatella de 300.000 frs.

Que infame governo que assim põe em leilão aquelle verdadeiro monumento historico.

1.º CONGRESSO CATHOLICO INGLEZ

O primeiro *National Roman Catholic Congress*, foi aberto na Town Hall, de Leeds. Nos tres dias da sua duração, 27 organizações catholicas do paiz acharam occasião para suas conferencias particulares nos diversos edificios da universidade.

Compareceram uma enorme multidão de catholicos leigos, muitos sacerdotes, 8 abbades, 16 bispos, e o primaz da Inglaterra, arcebispo Dr. Bourne. Este ultimo chegou a Leeds acompanhado pelo Lordmayor de Londres, Sir Knill, e foi recebido pelo Lordmayor de Leeds, tambem catholico, e pelo bispo coadjutor de Leeds.

O PROTESTANTISMO EM DISSOLUÇÃO

O Protestantismo segue em caminho de dissolução, como o prova a estatistica da vida religiosa das diversas igrejas protestantes de Berlim. Apesar de estar crescendo a população daquela capital pelo augmento natural e pela immigração, diminui a assistencia dos protestantes aos actos religiosos. Em 1909 baptizaram-se 38.524 crianças, (em 1908 : 40.755), o numero de communhões foi durante o anno de 1909 237.822 (1908: 251.665) e dos casamentos religiosos em 1909 de 11.221, (1908, 12.227), apesar de ter augmentado o numero de casamentos de protestantes segundo os dados do Registro civil. O Protestantismo necessariamente tende para o indifferetismo e o atheismo.

O CULTO Á VIRGEM, NA INGLATERRA

O culto á Virgem Maria, na Inglaterra, desde que se iniciou o grande movimento ritualista, vai ganhando cada dia terreno. Existem actualmente 559 templos anglicanos onde se venera sua imagem; 142 nos quaes se rezam preces a Maria; em outros muitos adoptou-se a celebração da festa da Assumpção da S. S. Virgem.

A «Illa dos Santos» voltará certamente algum dia a professar a Verdadeira Fé.

CATHOLICOS E PROTESTANTES NA CHINA

Segundo o *Calendrier Annuaire* 1909, dos PP. Jesuitas de Zik-Wel, a ultima estatistica do Catholicismo na China seria a seguinte:

Vicariatos	38
Prefeituras apostolicas	4
Missões	1
Bispos	40
Sacerdotes europeos	138
Sacerdotes indigenas	609
Total dos missionarios	1993
População Catholica	1.141.711
Augmento sobre 1908	126.445
Catechumenos	321.341

De outra fonte autographa ressaltam estes outros dados: ao andar do anno de 1909 havia 1.215 estudantes nos seminarios, 229 irmãos leigos europeus dedicados ao ensino, 130 irmãos leigos chins, 558 irmãos europeus e 1328, indigenas.

Eis agora o estado do protestantismo segundo «A Century of Prot. Missions in China» (Um seculo de missões protestantes na China) 1907, publicado pelo Dr. Mac Gillivray (fonte protestante).

Societades avulsas	65
Missionarios estrangeiros:	
Ministros	1443
Mulheres de ministros	1038
Mulheres missionarias	964
Total	3445
Cooperadores Chins:	
Ordenados	345
Não ordenados	5722
Espalhadores de biblias	887
Auxiliares de hospitaes	367
Mestres	2583
Total	9904
Christãos baptisados	178.251

CONSAGRAÇÃO DE UMA CATHEDRAL

No dia 5 do mez proximo, realizar-se-á a grande cerimonia da consagração da Cathedral de S. Patricio, em Nova-York. E. U.

Tomarão parte nessa solemnidade os Cardeaos Vanutelli e Gibson e quarenta Arcebispos e Bispos.

NOVO ARCEBISPADO

O Arcebispado do Rio Grande do Sul foi elevado a categoria de Arcebispado Metropolitano, sob a denominação de Porto Alegre.

REUNIÃO DE PRELADOS

Conforme ja noticiamos reunem-se domingo proximo, 25 do corrente, em S. Paulo, os illustrados e virtuosos Prelados das Provincias ecclesiasticas do Sul do Brazil.

QUEM É DEUS?

No meu ultimo artigo a redacção deixou passar um lapso aliás grave, que peço ao caro leitor emendar; pois escrevi motor immovel e sahio impresso motor infallivel. O termo infalivel só pôde referirse a intelligencia e motor não é intelligencia.

Deus é acto purissimo. Deus é o ente necessario e por isso não pôde deixar de ser infinito, porque não pôde deixar de possuir todas as perfeições de um modo *necessario* sem perder o caracter de ente necessario, ora acto purissimo é uma perfeição, sem a qual fica destruida a necessidade, a infinidade e os mais attributos de Deus; porquanto se Deus não fosse puro acto estaria em aptidão para receber a acção de outro ente o que O faria manifestamente contingente e finito; portanto Deus é acto purissimo.

A ideia de motor continuo applicavel a Deus é tão somente aquella que exprime ser Elle acto constante, pela sua propria e natural essencia; não porém, por ser Elle um continuo movimento, porquanto Elle é estavel e immovel, é acto de um modo infinito porque contém e abrange os infinitos movimentos sem se mover. Movimento *infinito* na verdadeira accepção da palavra é absurdo ou contradictorio.

Deus é purissimo espirito. Tudo o que existe ou é espirito ou materia.

A materia porém é limitada; quer a consideremos na sua essencia, existencia, força ou duração; por isso sendo Deus, o ente necessario, infinito, eterno não pôde ser materia; segue-se portanto ser puro espirito.

Demais o espirito é mais nobre, do que a materia, pois é o principio vivificador nos seres mais nobres, (intellectuaes); ora o vivo é muito mais nobre do que o morto, por consequente o principio vivificador, o espirito, é mais nobre do que a materia; e, Deus como ser nobilissimo, não podendo ser materia e espirito, pois é acto purissimo, deve necessariamente ser purissimo espirito. Deus é acto na essencia e trino em pessoa. E' consequencia logica a infinidade de Deus.

Se Deus não fôra uno na essencia, seria limitado como o é o espirito do homem que se limita com o direito de um

outro homem; assim uma essencia terminava onde começava outra essencia, mas Deus é infinito e não tem limitação alguma; por consequente só pôde ser e effectivamente é uno na essencia.

E' trino em pessoas. Tudo o que existe em Deus é Deus, pois Deus é acto purissimo. Deus é dotado de intelligencia e vontade infinitas.

Se Deus não fôra dotado de intelligencia e vontade infinitas não só, não seria infinito, como tambem não poderia conceber e crear seres intelligentes, nem ordenar todas as creaturas para um fim determinado como vemos. Ora sendo Deus dotado de infinita intelligencia e infinita vontade, infinitamente entende gerando o verbo, infinitamente quer gerando o amor. Mas como tudo o que existe em Deus é Deus, segue-se que Deus é trino em pessoa. A primeira raiz, a segunda verbo, a terceira amor. A raiz a que chamamos Deus Pai, entendendo gera o verbo, isto é, gera um ser igual a si mesmo, eis o Divino Filho. Deus se conhecendo infinitamente, infinitamente se quer; eis gerado o Divino Espirito, o amor de Deus.

Em nós, creatura que fomos formados a imagem e semelhança de Deus, se dá o mesmo, com uma unica differença devido a sermos creaturas, isto é, contingentes e limitadas.

A nossa essencia alma e corpo é a raiz, a semelhança do Pai celeste. A nossa intelligencia que reflectindo sobre nós, quer externa quer internamente produz outro nós, na intelligencia isto é a imagem do nosso ser real, que, por ser imagem é um ser logico e não real; eis a semelhança de Deus Filho. A nossa vontade voltando-se para nós produz o nosso proprio amor; eis a semelhança do Divino Espirito, o Deus Amôr.

Eis a differença acima apontada: A nossa essencia é semelhante ao Pai, somente emquanto é raiz do nosso ser, e não emquanto infinito.

A nossa imagem intellectual é semelhante ao Filho, somente emquanto verbo da nossa intelligencia e não emquanto real.

O nosso amor é semelhante ao Divino Espirito somente emquanto é amor e não emquanto infinito e verdadeiro.

O homem como ser limitado não pôde gerar pessoa real no verbo, mas, somente acção das faculdades; só o pôde Deus que é acto purissimo e o que n'Elle é, é tudo Elle.

Do exposto se vê que a semelhança do homem relativa a cada pessoa Divina é apenas logica, pois de facto a essencia humana é semelhante as tres pessoas Divinas.

Antes de terminar uma palavra aos Srs. protestantes do Puritano. Recebi o Jornal que me enviaram sem pedido. Não li, não leio, e nem lerei sem a competente licença. Essa porém, comprometto-me a pedir se VV. SS. tomarem formal e solemne compromisso publicado na primeira pag. do Puritano, de transcrever os meus artigos em resposta aos seus com todos os ff e rr nas mesmas columnas do Puritano.

Se eu obtiver licença, conversaremos.

JOÃO FERRAZ DE ALMEIDA PRADO SOBRINHO.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

«*Mensageiro do Coração de Jesus*». Órgão do Apostolado da Oração em Portugal, é publicado em Lisboa, a rua do Quelhas. O presente numero, correspondente ao mez de Setembro, vem repleto de optimos artigos e estampa finos clichés.

«*Revista Ecclesiastica*». Optima publicação mensal promovida pela Revma. Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, da Bahia.

«*O Apostolado das Filhas de Maria*». Interessante e bem feita revista mensal destinada a defeza dos interesses da religião catholica, principalmente aos referentes ao Apostolado das Filhas de Maria no Brazil.

EM REVISTA

Ha vinte annos, a banana era um fructo quasi desconhecido no norte da Europa e nos Estados-Unidos. Hoje, o consumo da banana nas principaes cidades eleva-se a 500.000 em Paris, 1.500.000 em Berlim e Hamburgo, 30.000.000 em Londres e 58.000.000 em New-York.

Parce que este gosto accentuado pela banana é justificado pelos dados que a sciencia nos fornece sobre suas qualidades alimenticias.

Afirma-se que o homem pode alimentar-se exclusivamente de bananas, de pão e manteiga, pois o corpo humano encontra nessas substancias todos os elementos necessarios para o seu desenvolvimento.

De alegria morreu em Waldeck (Alemanha) um collegial de 13 annos, durante uma festa escolar, no momento em que devia receber o premio conquistado nos concursos sportivos.

A colheita de maçãs de Hood River, na California (N. America) é calculada em 300.000 a 400.000 caixas, ou seja um carregamento para 500 wagons da Estrada de Ferro.

Telegrammas de Saratof (Russia) noticiam que um violento incendio destruiu tresentas casas de um bairro de Kavkas, causando enormes prejuizos e deixando sem abrigo mais de quatro mil pessoas.

Movimento religioso

FESTA DE N. SENHORA DAS DORES

Com grande concurrencia de fieis realizou-se na igreja Matriz o septenario de N. Senhora das Dôres.

Hoje pela manhã, as 7 horas, haverá missa rezada e Communhão geral.

A tarde haverá recitação da corôa das Dôres, Tantum-Ergo, Benção com o SS. Sacramento e o canto do *Stabat Mater*.

N. SENHORA DAS MERCÊS

Realizar-se á no dia 24 do corrente, na igreja do Recolhimento de N. Senhora das Mercês, a festa em honra á sua excelsa Padroeira.

Antecederá a festa um solemne triduo, que começará no dia 21, quarta-feira proxima, as 6 horas da tarde; durante o triduo occupará a tribuna sagrada um apreciado orador da Companhia de Jesus.

No dia 24 haverá solemne missa cantada e a tarde benção solemne com o Satissimo.

Bella, cheia de suaves encantos são todos os annos a festa em honra da excelsa Senhora das Mercês, e nosso catholico povo, que tantos favores deve a Virgem Santissima, não perde nesses dias a occasião de ir a seus pés, render-lhe graças e cantar os seus louvores.

Como nos annos antecedentes certo estamos que essa festa terá grande concurrencia de fieis devotos, e assim desse modo o nosso povo panteará bem alto, mais uma vez, o seu grande amor a Nossa Senhora, Maria Santissima.

IRMANDADE DE S. BENEDICTO

Domingo proximo, quarto domingo do mez, haverá as 7 horas da manhã, na nova igreja de S. Benedicto, a missa mensal ordenada pelo Compromisso.

REUNIÃO DAS ZELADORAS

De ordem do Revmo. P. Director são convidadas todas as senhoras Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, a reunirem-se no lugar do costume no dia 20 do corrente, terça-feira proxima, ás 5 1/2 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todas, pois, nessa reunião se tratará dos preparos da festa em honra ao Sagrado Coração.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior foram mareadas as reuniões da Communhão-Reparadora: Das sub zeladoras dia 18 as 10 1/2 horas da manhã; das das meninas dia 21 as 4 1/2

da tarde; dos decuriões dia 21 as 5 1/2 da tarde; dos meninos dia 24 as 5 1/2 horas da tarde.

A Communhão Reparadora terá lugar dia 25 as 7 1/2 da manhã.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

De ordem do Revmo. Sr. P. Director aviso as Sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal desta associação, ficou marcada para o dia 19, segunda-feira, as 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

Conforme o programma que sae publicado em outra local desta folha, realizar-se-á no dia 25 do corrente, domingo proximo, a festa em honra ao Divino Espirito Santo, e da qual é festeiro o sr. cap. Franco Pereira Mendes Primo.

Embora a escassez das esmolas angariadas, espera o sr. cap. Pereira Primo fazer com que essa festa se revista de toda a pompa e brilho, e para isso confia na generosidade do povo ytuano, fiel devoto do Divino.

No dia 22, quinta feira proxima, as 6 1/2 da tarde, terá inicio na igreja Matriz o triduo solemne.

No dia da festa, as 10 horas, haverá solemne missa cantada, a grande orchestra, sendo executada pelo côro a bella missa do Divino, composição do saudoso maestro ytuano Tristão Mariano; ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Padre Azevedo, da Companhia de Jesus.

A tarde terá lugar a imponente procissão, a cuja entrada occupará o pulpito o apreciado orador sacro revmo. Padre Materni, da Companhia de Jesus.

Nos dias 22, 23 e 24, após as solennidades do triduo, haverá na casa n. 133 da rua do Commercio, onde se acha o Imperio, leilões de prendas em beneficio da festa; consta nos que um dos leilões será abrihantado pelo optimo e apreciado sexteto Jose Mariano. Para esses leilões pede o festeiro prendas aos fieis devotos e espera o concurso da catholica sociedade ytuana

Tanto no triduo, como na solemne missa cantada e á entrada da procissão, o côro estará a cargo da excellente e apreciada orchestra do joven e distincto maestro Tristão Junior. Abrilhanarão os diversos actos da festa as apreciadas corporações musicas "30 de Outubro" e "João Narcizo". Tanto a armação da igreja Matriz, dos andores e do Imperio, está a cargo do conhecido armador sr. Joaquim Leitão.

A distribuição de carne aos pobres será feita no dia 23, as 7 1/2 percorrendo as carroças, de preferencia, as ruas dos arrebaldes.

A entrada dos carros de lenha terá lugar no dia 24, ao meio dia. Nesse mesmo dia, ás 4 horas da tarde, haverá na casa do Imperio, jantar aos pobres.

O Imperio acha-se aberto e franqueado a visita dos devotos desde hoje.

Justo é que o catholico povo desta catholica cidade saiba corresponder aos esforços feitos pelo festeiro, afim de que essa festa se revista de todo brilho e pompa.

Exames semestraes

O sr. Augusto Ferraz de Sampaio, digno inspector escolar municipal, iniciará esta semana os exames semestraes nas escolas isoladas estadoaes e municipaes, desta cidade e municipio.

Remoção

Foi removido, a pedido, da escola do bairro do Apotribá, deste municipio, para a quinta escola desta cidade, o professor sr. Decio Paes de Barros.

Licença

Foram concedidos mais 6 mezes de licença, em prorogação, ao official do registro geral de hypothecas e annexos, desta comarca, sr. Lupercio Borges.

Professor

Communica-nos o sr. Patricio Tonezza, estimado professor de italiano na fazenda São Caetano, que no dia 1 de outubro muda-se para a fazenda Gavioli, onde vai ensinar.

Cartão de despedidas

A distincta professora exma. sra. d. Carolina de Sampaio Alvim, ultimamente removida a seu pedido do grupo escolar desta cidade para o de Limeira, derigiu-nos um gentil e capivante cartão de despedidas.

Penhorados agradecemos a gentileza, e, ao mesmo tempo que damos parabens a culta sociedade limeirense pela optima aquisição de tão distincta e intelligente exma. senhorita, fazemos votos pela felicidade dessa dedicada professora em sua nova residencia.

Anniversarios

Completa no dia 24 do corrente mais um anno de risonha existencia a gentil senhorita Ignacia Augusta de Camargo Correa, dilecta e prendada filha do sr. João Pedro Correa.

— Completou no dia 13 do corrente mais um anno de preciosa existencia o distincto cavalheiro e sincero catholico sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, importante agricultor no municipio do Jahú.

— No dia 16 a senhorita Maria Amelia de Camargo, querida filha do sr. J. Bueno de Camargo, completou mais um anno de florida existencia.

Aos distinctos anniversariantes, nossas sinceras felicitações e Deus que lhes conceda longos e felizes annos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com mais um galante pimpolho, que nas aguas lustraes do Baptismo receberá o nome de Nay, o lar do sr. Mario Fonseca, digno thesoureiro da agencia postal desta cidade.

Está em festas o lar do sr. Marco Paulo de Almeida, habil cirurgião dentista residente nesta cidade, com o nascimento de um rochechudo bebê, que na Pia baptismal receberá o nome de Ovidio.

O sr. Erasmo de Barros Mello tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante e rochechuda menina.

Aos ditosos paes nossas felicitações e fazemos votos ao Senhor pela felicidade dos recém-nascidos.

Festival pró «Riachuelo»

Por motivo de força maior não pôde realizar-se hontem, conforme estava determinado, o festival promovido pelos alumnos e professorés do grupo escolar desta cidade, em beneficio do novo cruzador «Riachuelo».

Em tempo opportuno será anunciado o dia em que o mesmo realizar-se-á.

Nomeação

Sabemos que para a vaga aberta no grupo escolar desta cidade com a remoção da professora d. Carolina Alvim, vae ser nomeada a professora d. Angelina Coccolini, da 2.ª escola de Cabreuva.

Espectaculo em beneficio

O amavel e generoso senhor Alberto de Almeida Gomes, empresario do "Theatro Rink", offerece um spectaculo terça-feira proxima em beneficio da festa do Divino Espirito Santo.

Nesse spectaculo serao exibidas fitas interessantissimas e de grande effeito. O festeiro do Divino cap. Francisco Pereira Primo, confiando

na generosidade do povo ytuano espera para esse dia uma enchente a cunha. Certo estamos nos, de que se tendo em vista o fim justo e nobre a que se deatina esse spectaculo, nessa noitada o "Theatro Rink" não tera' um só lugar vago.

Musica no Jardim

Tocará no Jardim Publico a corporação musical «30 de Outubro» a qual executará um bem organizado programma.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadoaes e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

JORNAL DAS CREENÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descrições, composições, carculos curiosos, informações, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CREENÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CREENÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

PROGRAMMA DA FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A realizar-se nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente

Nos dias 22, 23 e 24, as 6 1/2 horas da tarde, terá lugar na igreja Matriz solemne Triduo, a grande orchestra.

No dia 22, ao meio dia, serão abatidas, no Matadouro Municipal, 15 rezes para a distribuição de carne aos pobres.

No dia 23, as 7 1/2 horas da manhã, distribuição de carne aos pobres, qual será feita em carroças.

No dia 24, ao meio dia, entrada solemne dos carros de lenha, este acto será abrihantado pela apreciada corporação musical "João Narcizo". — As 4 horas da tarde jantar aos pobres. — As 8 horas da noite retreita pela corporação musical "João Narcizo" que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

No dia 25, as 5 horas da manhã alvorada pela corporação musical "João Narcizo", que percorrerá as mesmas ruas percorridas na vespera pela retreita.

— As 10 horas, solemne missa cantada a grande orchestra, ao Evangelho occupará a tribuna sagrada um apreciado orador da Companhia de Jesus. Em seguida sorteio do festeiro para o proximo anno. — As 4 1/2 horas da tarde imponente procissão do DIVINO ESPIRITO SANTO, que percorrerá as ruas do Carmo Commercio e Direita. — A entrada sermão por um eloquente orador sagrado. Benção solemne e entrega da corôa ao novo festeiro.

Tanto no Triduo solemne como nas solennidades do dia da festa estará o côro occupado pela excellente orchestra habilmente derigida pelo joven e talentoso maestro Tristão Junior. — Abrilhanarão aos diversos actos e solennidades da festa as apreciadas corporações musicas desta cidade «30 de Outubro» e «João Narcizo».

O Imperio será armado na casa n. 133 da rua do Commercio, e estará aberto e franqueado a visita dos fieis desde dia 18, domingo proximo.

Nos dias 22, 23 e 24, após as solennidades do Triduo, haverá, na casa do Imperio, leilão de prendas em beneficio da festa.

O festeiro pede e espera o concurso do generoso e catholico povo ytuano; pede prendas para o leilão aos fieis devotos do Divino, e convida as exmas. familias a abrihantal-os com sua presença.

O FESTEIRO

FRANCISCO PERERIA MENDES PRIMO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados clinicos brasileiros

- | | | |
|--|---|-------------------------------|
| Dr. Manuel José de Arjo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão, Dr. Benedicto de O. Guerra. | Dr. Pereira da Rocha, idem |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia. | Dr. Pinto de Moraes, Dr. Ramiro de Azevelo. | Dr. Mello Barreto, idem |
| Dr. Antonio Pacheco Menezes, idem. | Dr. José Candido da S. Lopes, Dr. João Dias Muniz Barreto. | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem. | Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Dr. Gustavo Hasselmann. | Dr. Baptista dos Anjos, idem |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem. | Dr. Edgard Prudencio Tourinho, Dr. Collatino Borburama. | Dr. Gonçalves Theodoro, idem |
| Dr. Carneiro de Campos, idem. | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima, Dr. Julio Sergio Palma. | Dr. Moura Azevedo, idem |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem. | Dr. Antonio Oliveira Reis, Dr. Manoel O. David. | Dr. Americo Brasilense, idem |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem | Dr. Emydio de Cerqueira Lima, Dr. Americo Francellino Magalhães. | Dr. Castro Lima, idem |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem. | Dr. Alberto de Freitas, Dr. Alpio Maia. | Dr. Honorio Libero, idem |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem. | Dr. José Maximo do Espirito Santo, Dr. Valerio de Souza. | Dr. Valeriano de Souza, idem |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. Joaquim Tanajura, Dr. Antonio de Gouvêa. | Dr. Franco Meirelles, idem |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia. | Dr. Mario Rocha, Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. Souza Castro, idem |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar, Dr. Arthur de Figueiredo Rabello. | Dr. Candido de Almeida, idem |
| Dr. Aristete Ferreira de Andrade, idem. | Dr. Pedro dos Santos Pereira, Dr. Marcos Velloso. | Dr. Lourenço Messuti, idem |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho. | Dr. Eduardo Henrique Albezzazi, Dr. João Luciano da Rocha. | Dr. Aramis de Almeida, idem |
| Dr. A. Leonidio Magalhães. | Dr. João Telles de Menezes, Dr. Sylvio Mendes. | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira. | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro, Dr. Christovam Gama. | Dr. Antonio Doura, idem |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Lima. | Dr. João Pinheiro de Abreu, Dr. Alvaro Augusto Guimarães. | Dr. Ingacio de Rezende, idem |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa. | Dr. Francisco Manuel Dias Coelho, Dr. Manuel Bezerra de Moraes. | Dr. Inacio de Rezende, idem |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz. | Dr. Americo Duarte, Dr. Durval Braga. | Dr. Soeiro de Carvalho, idem |
| Dr. Eduardo Dcto. | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães, Dr. Pirajá Martins. | Dr. Rolenberg Sampaio, idem |
| Dr. Julio da Gama. | Dr. Manuel dos Santos Rangel, Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná. | Dr. Antonio de melo, idem |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras. | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Bahia, do Paraná. | Dr. Accacio de Arango, idem |
| Dr. João Soledade. | Dr. Galvão Bueno, de S Paulo, Dr. Margarido da Silva, dem | Dr. E. de Sant'Anna, idem |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro. | Dr. Paula-Lima, idem | Dr. Remigio Guimarães, idem |
| Dr. Virgilio Cunha. | | Dr. Eusebio de Queiroz, idem |
| Dr. Francisco J. Fernandes. | | Dr. Hora de magalhães, idem |
| Dr. Manços Castinet. | | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha. | | Dr. Affonso Splendore, idem |
| Dr. Octaviano de Mello. | | Dr. Virgilio Rezende, idem |
| Dr. Aristides Magalhães. | | Dr. Côrtes Guimarães, idem |
| Dr. Julio Adolpho da Silva. | | Dr. Leite urandão, idem |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo. | | Dr. Faria Rocha, idem |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha. | | Dr. Orenio Vidigal, idem |
| Dr. João Marques de Sant'Anna. | | Dr. Fructuoso Pinto, idem |
| Dr. Manuel Francisco Gonçalves. | | Dr. Juvenal Fortes, idem |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto. | | Dr. Carlos Comenale, idem |
| Dr. Raymundo B. Coelho. | | Dr. Angelo Netto, idem |
| Dr. Americo Barreiro. | | Dr. Santos Rangel, id. |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro. | | Dr. Illidio Guarita, id. |
| Dr. Francisco José Teixeira. | | Dr. Ernesto Cotrim, idem |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans. | | Dr. Leonidio Ribeiro, idem |
| Dr. Alcides Torres. | | Dr. Ernesto Paixão, idem |
| | | Dr. João Sodoni, idem |
| | | Dr. Alfredo Teixeira, idem. |
| | | Dr. Eugenio Hertz, idem. |
| | | Dr. Canuto Val, idem. |
| | | Dr. Francisco Oliva, idem. |
| | | Dr. F. Costa, idem. |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficia.

INVENTORE FABRICANTE F. DUTRA

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA DE F. DUTRA. Todas as mães de familia que dorem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja applicação é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os sofrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicis, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e saubas.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro

CASA GALVÃO

GRANDE QUEIMA--- Optimas pechinchas.

Não ha reclame, è a pura verdade; o proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão resolveu fazer grande reduçào nos preços do fino sortimento que se encontra em sua importante casade negocio.

VENDER MUITO

E GANHAR POUCO

VENDAS A DINHEIRO

NÃO HA RECLAME NEM POMADAS

Para prova do que affirma apresenta o proprietario desta casa o preço de diversos artigos, por elle verá o publico que realmente diz a verdade,

È tudo quasi de graça

Assucar cristal 1.3 k.	360	Manteiga Demagny 1/2 "	2.500
" branco 2.a "	320	" dinamarqueza "	2.500
" mascavo "	260	" mineira "	1.800
" refinado 1.a "	440	" " Bandeira "	2.000
" moído "	400	" Traituba "	2.000
Arros superior Litro	360	" S. Catharina 1/4 "	600
" regular "	300	Sardinhas Felipe-Canaud	1.700
" quebrado "	200	" " 1/2 "	1.200
Farinha de milho "	100	" Brandão Gomes "	1.500
" " mandioca "	140	" " " 1/2 "	800
" " trigo k.	300	" " " 1/4 "	500
Feijão superior Litro	200	" " " " "	300
" regular "	180	Azeitonas pretas Lata	700
Sal fino "	160	" verde "	900
" grosso "	120	Petit-pois franceza Lata	1.000
Café superior k.	500	Camarões "	1.300
" regular "	400	Massa de tomate "	500
" miúdo "	300	Ameixar pretas Lata	1.000
" em pó 1.a "	800	Tamaras "	1.800
" " 2.a "	700	Goiabada pesqueira "	1.500
" " 3.a "	600	lagosta "	2.500
Ervilha verde Litro	600	Salmão "	3.000
" amarella "	500	Ostras "	1.300
Gebolas superiores k.	600	Gomma brilhante caixa grande	800
Alhos grossos centro	2.000	" " " regular	400
Alpiste nova k.	500	" " " pequena	120
Velas de composiçào masso	500	Relogios de paredes, de algibeira e despertadores de todos systemas; camas de ferros de todos os modelos e tamanhos, colchões, materias para exgotos e agnas, lampadas para luz electrica, deposito de madeiras, cimento, armas de fogos de todos os systema, cal virgem, etc. etc. por preço sem competencia nesta praça --VER PARA CRER-- Grande sortimento	
" " " masso 8 velas	900	Vendas por atacado e a varejo por preços sem competitor	
" " " " "	1.000	Não é reclame è pura verdade, uma visita a acreditada Casa Galvão e verá o publico como sem duvidas quasi graça.	
Vinho do Porto, (garrafa	1.800	Louça de todas as qualidades, eis alguns preços:	
" " Especial "	2.000	Chicaras de cores para café 2.800-4000	
" Malaca "	1.000	" " " " " cliá 5.000	8.000
" Branco "	500	Pratos de granito 1.a	4.500
" Nacional "	500	" " " 2.a	3.500
" Colares fino "	2.000	" louça	2.200
" " " 1/2 "	1.000	" azul ponbinhos	5.500
" Virgem "	800	Tijellas de todos tamanhos	
" Verde "	800	Não deixem passar esta ótima occasião sem effectuar grandes compras por POUCO DINHEIRO	
" Moscatel "	2.000	NAO HA RECLAME E' LINDO VERDADE	
" Vermout francez "	2.500	Rua do Commercio esquina do Largo do Carmo, -- VITÓ	
" " italiano "	2.500		
" Quinado "	3.500		
" Madeira R M. "	3.000		
" " Blandi "	3.000		
" Quianti 1 Litro	2.000		
Licores francezes-Cacau	6.000		
" " Anizete "	6.000		
" Pippement "	6.000		
Cogenac champanha	9.000		
" Jules Robin "	4.200		
Genebra folkim	2.500		
Fernet Italiano	3.500		
Cerveja Cometa	600		
" Popular "	500		
" Antartica "	1.000		
" Munchi "	1.000		
" Inglesa preta 1/2 "	800		
" Paulista "	800		
Olio Plagnio	2.000		
Banha Lata 2 k.	2.300		

CASA GALVÃO

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente; e preços modicos e serviços garantidos. -- RUA DE STA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

DR. BRAZ BICUDO

Medico operante

CONSULTORIO e Residência Rua Direita, 55